



**NOVO OLHAR PARA FORMAÇÃO DOCENTE E AS INOVAÇÕES
METODOLÓGICAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
NEW LOOK AT TEACHER TRAINING AND METHODOLOGICAL INNOVATIONS
IN THE TEACHING AND LEARNING PROCESS**

PIRES, Telma Maria¹MARTINS, Fernanda Adorno²**RESUMO**

Algumas das demais funções do educar e seu como local de aprendizagem é valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Tornase evidente a partir dessa homologação uma das funções a ser exercida por parte daqueles que se encontram no papel de lecionar para o futuro da nação. Assim o objetivo central que norteou este trabalho buscou investigar a qualidade da formação metodológica da formação dos professores da Escola Manoel Eufrásio graduados no curso de graduação em Pedagogia, no município de Piraquara - PR, de forma a melhorar a qualidade. Foi desenvolvido com base na metodologia qualitativa com análise interpretativa. Levando isso em conta, refletimos as contribuições realizadas por diversos autores, especialistas no estudo dos processos construtivos de conhecimento profissional do professor e compará-los com a evidência empírica colhidos a partir de uma variedade de instrumentos de coleta de dados. Além disso, o estudo incorpora a visão dos sujeitos participantes assumindo-os como sujeitos que realizam uma função vital no âmbito dos dispositivos de ensino e aprendizagem. Após o processo de análise de dados baseado em comparações constantes com uma codificação aberta, axial e seletiva, o estudo mostra a importância da variedade de perspectivas e experiências aportadas por um corpo docente que, por sua vez, se torna um dos elementos nucleares da formação.

Palavras-chave: Pedagogia. Formação de professores. Metodologia de ensino. Práticas pedagógicas.

ABSTRACT

Some of the other functions of education and its role as a place of learning is to value and use historically constructed knowledge about the physical, social, cultural and digital world to understand and explain reality, continue learning and collaborate towards the construction of a fair, democratic society and inclusive. From this approval,

¹ Mestra em educação, Uni Atlântico.

² Mestra em educação, UNINI Porto Rico; Mestra em educação profissional e tecnológica, IFTM. fernandaadorno2019@gmail.com

one of the functions to be performed by those who find themselves in the role of teaching for the future of the nation becomes evident. Thus, the central objective that guided this work sought to investigate the quality of the methodological training of teachers at Escola Manoel Eufrásio who graduated from the undergraduate course in Pedagogy, in the municipality of Piraquara - PR, in order to improve quality. It was developed based on qualitative methodology with interpretative analysis. Taking this into account, we reflect on the contributions made by several authors, experts in the study of the constructive processes of teachers' professional knowledge and compare them with empirical evidence collected from a variety of data collection instruments. Furthermore, the study incorporates the vision of the participating subjects, assuming them as subjects who perform a vital function within the scope of teaching and learning devices. After the data analysis process based on constant comparisons with open, axial and selective coding, the study shows the importance of the variety of perspectives and experiences contributed by a faculty which, in turn, becomes one of the core elements of training.

Keywords: Pedagogy. Teacher training. Teaching methodology. Pedagogical practices

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma das funções essenciais da educação é valorizar e utilizar os conhecimentos construídos sobre o mundo para compreender a realidade, continuar aprendendo e contribuir para uma sociedade justa e inclusiva. Isso destaca a importância dos educadores na formação dos futuros cidadãos.

É preciso enfatizar para os estudantes a importância de alinhar o conhecimento social, científico e tecnológico para que haja progressos no ambiente convívio. Para isso, portanto, se faz necessário conhecimento prévio, compreensão a respeito da formação histórica da sociedade, como ela se dá atualmente e de que forma utilizar as novas ferramentas propulsora de saberes. A BNCC, também cita os deveres de avaliar os efeitos políticos, socioambientais e culturais da ciência e suas tecnologias para promover possibilidades mediante a sociedade atual, consciência nas atitudes pessoais, tais como autonomia, empoderamento, respeito, responsabilidade, resiliência e determinação.

E as universidades, como modalidades de corporação que se dedica às assim chamadas “artes liberais” ou intelectuais “ou manuais formavam os professores das escolas inferiores ao ensinar-lhes os conhecimentos que deveriam transmitir nas

referidas escolas. Porém a partir do século XIX, a necessidade de universalizar a instrução elementar conduziu a organização dos sistemas nacionais do ensino. Estes, concebidos como um conjunto amplo constituído por grande número de escolas organizadas segundo um mesmo padrão, viram-se diante do problema de formar professores - também em grande escala - para atuar nas escolas. E o caminho encontrado para equacionar essa questão foi a criação de Escolas Normais, de nível médio, para formar professores primários atribuindo--se ao nível superior a tarefa de formar os professores secundários.

Esta pesquisa visa explorar como as inovações educativas podem abordar as dificuldades dos alunos no curso de Pedagogia em Piraquara, Paraná. Pretende-se identificar as principais necessidades e desafios enfrentados pelos docentes durante sua formação, especialmente em relação à metodologia de ensino e aprendizagem.

Para tanto, temos como objetivo geral da pesquisa: investigar a qualidade da formação metodológica da formação dos professores da Escola Manoel Eufrásio graduados no curso de graduação em Pedagogia, no município de Piraquara - PR, de forma a melhorar a qualidade. E como objetivos específicos: descrever as metodologias utilizadas pelos alunos no curso de graduação em Pedagogia; caracterizar as maiores dificuldades que os estudantes (professores) tiveram com maior frequência em sua graduação em Pedagogia; identificar as dificuldades vivenciadas pelos docentes diante da necessidade de integrar seus conhecimentos do curso de Pedagogia no mercado de trabalho; apresentar as inovações educativas na metodologia do ensino e aprendizagem na formação acadêmica dos professores que podem ser adotadas de forma a melhorar a qualidade.

2. METODOLOGIA

Neste estudo, utilizou-se uma abordagem qualitativa com questionários e entrevistas para investigar a qualidade da formação dos professores graduados em Pedagogia na Escola Manoel Eufrásio, em Piraquara - PR.

A pesquisa se caracteriza em uma pesquisa-ação, que visa contribuir tanto para as preocupações práticas das pessoas em uma situação problemática imediata

quanto para promover os objetivos da ciência social simultaneamente

A pesquisa se realizou na Escola Municipal Manoel Eufrásio que está situada no município de Piraquara no estado do Paraná, próximo a capital do estado. O município possui uma área de 225 Km² e um crescente contingente populacional, que segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é superior a 100.000 habitantes.

Nesta pesquisa realizada através de questionário com perguntas e respostas, participaram 27 professores com licenciatura em Pedagogia, com pós-graduados: 2 coordenadoras, 1 diretora, 25 são professores concursados e 10 estudantes do curso de graduação de Pedagogia, todos atuantes na área da educação na secretaria de educação do município de Piraquara.

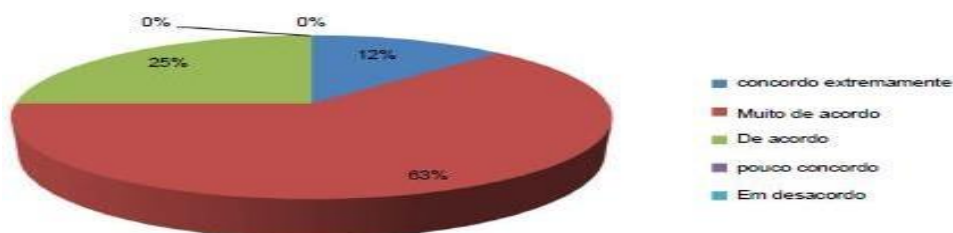
Esta pesquisa foi elaborada através de aplicação de questionário entre profissionais da educação, terá uma abordagem tanto teórica quanto, a aplicação de questões que facilitem o entendimento de como eram aplicadas e estão sendo aplicadas as metodologias nos cursos de Pedagogia, quais inovações deveriam ser utilizadas para suprir algumas defasagens nesta graduação ao longo dos anos.

Os questionários com 15 perguntas foram administrados por meio do Google Docs e do programa de mensagens instantâneas multiplataforma WhatsApp. Entrevistas semiestruturadas foram gravadas por escrito com os sujeitos envolvidos no processo de investigação. As entrevistas foram realizadas presencialmente e digitalmente via WhatsApp. O questionário (consiste em quinze perguntas que devem ser escritas pelo respondente. Havia dois tipos de perguntas: fechadas e abertas. A técnica utilizada para transcrição dos dados foi a de análise de conteúdo preconizada por Bardin (2011) é dividida em três etapas: 1) pré-análise; 2) exploração do material, classificação ou codificação; 3) processamento, inferência e interpretação dos resultados.

O próximo passo é rotular as unidades de significado condensado formulando códigos e agrupando esses códigos em categorias e temas. A análise de conteúdo, como em toda análise qualitativa, é um processo reflexivo, contínuo de codificação e categorização, retornando aos dados brutos para refletir sobre a análise inicial.

3. RESULTADOS

Figura 1. Resultados da pergunta da entrevista: O Estágio mostrou a realidade do trabalho docente?



Fonte: Elaborado pelas autoras

Os dados fornecidos pelo gráfico mostram que 63% dos alunos estiveram muito de acordo com a ideia de que a cadeira de prática o aproximou da realidade do trabalho. Nas conversas que tivemos com eles, nos contaram que mesmo isso na época de sua formação, a carreira não lhe oferecia experiência semelhante de aproximação com instituições escolares, com alunos, com outros professores com quem compartilham o trabalho. Diante disso, autores como Montero apontam que é na prática que professores alcançam o conhecimento prático, ou seja, "aquilo que os professores extraem de situações de sala de aula e os dilemas práticos que enfrentam no desenvolvimento de seu trabalho" (MONTERO, 2001, p. 159).

Figura 2. Resultados da pergunta da entrevista: Considera que o estágio foi uma etapa significativa na sua formação universitária?



Fonte: Elaborado pelas autoras

Observando o gráfico podemos reconhecer que nem todos os participantes

inquiridos nesta oportunidade consideram que a instância da prática pré-profissional foi uma instância significativa em sua formação de graduação. Esta questão será enriquecida mais adiante com a análise das entrevistas em que procuraremos esclarecer melhor as respostas.

Diante do que disse o aluno, podemos dizer que essa instância de formação para docente relata conhecimento sobre o exercício da docência porque foram construídos experimentalmente.

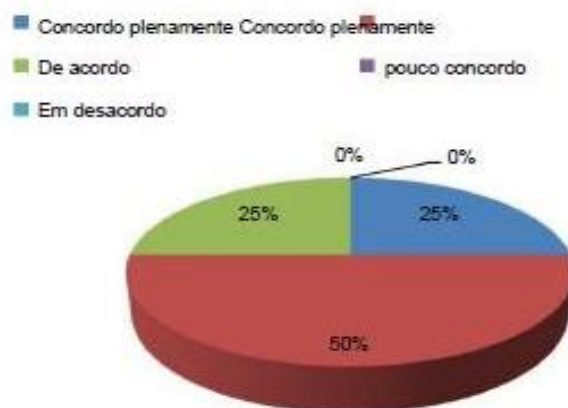
Figura 3. Resultados da pergunta da entrevista: Desenvolveu conhecimentos sobre a realidade e o contexto escolar?



Fonte: Elaborado pelas autoras

Observando os dados dos 2 gráficos apresentados referentes à como os saberes que construíram em torno do contexto escolar ou institucional e os alunos com quem realizaram a pré prática podemos dizer que, dos pesquisados, aproximadamente 75% estão em concordância com a ideia de que a instância de prática e estágio era uma instância de geração e apropriação desse tipo de conhecimento.

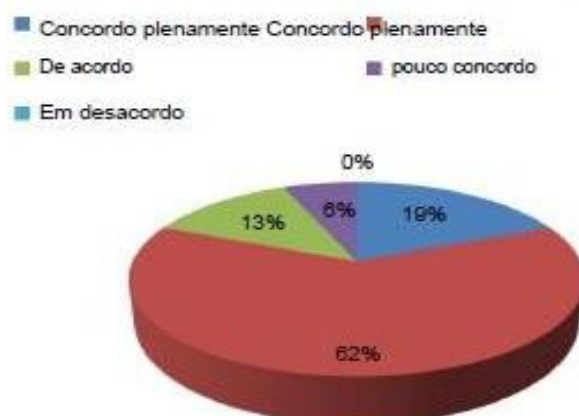
Figura 4. Resultados da pergunta da entrevista: Você desenvolveu conhecimento em torno dos alunos



Fonte: Elaborado pelas autoras

Embora, segundo suas palavras, tenha desenvolvido conhecimento junto aos alunos, nos disse que essas experiências não foram suficientes para saber o contexto escolar ou institucional da escola parceira. Ele afirmou que suas intervenções sempre se limitavam a chegar na escola, dar aula e depois ir embora. Para ele não lhe permitiu desenvolver plenamente conhecimento sobre o contexto. Diante disso, ele nos disse:

Figura 5. Resultados da pergunta da entrevista: Você desenvolveu conhecimento sobre estratégias de aprendizagem?

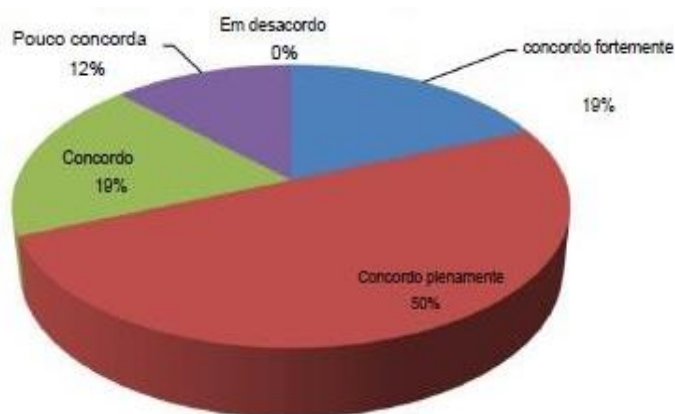


Fonte: Elaborado pelas autoras

Em torno da construção do conhecimento que se referiu à transposição didática, ou seja, aqueles saberes que permitem saber ensinar a sofrer um conjunto de transformações adaptativas que o tornarão apto a ocupar um lugar entre os objetos

de ensino (CHEVELLARD, 1997), nossos entrevistados reconhecem que a prática e foi uma instância positiva em sua construção.

Figura 6. Resultados da pergunta da entrevista: Você desenvolveu conhecimentos sobre transposição didática?

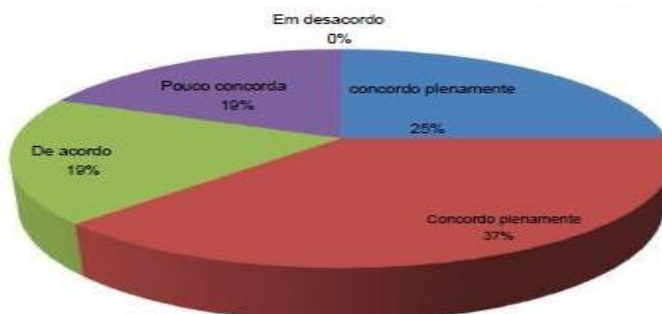


Fonte: Elaborado pelas autoras

Pelo que se observa nos gráficos podemos reconhecer que como instância de construção do conhecimento relacionado ao ensino somando as respostas dos pesquisados em torno dos itens "concordo extremamente, concordo totalmente e acordo", 94% deles concordam com a ideia de que a prática pré-profissional permitiu-lhe desenvolver conhecimentos sobre estratégias de aprendizagem. Quer dizer, conhecimento sobre como ensinar, quando ensinar e por que ensinar.

Observa-se que a prática e seu estágio é uma instância em que os alunos adquiram conhecimentos relativos à adaptação dos conteúdos, à seleção e preparação de materiais didáticos e diferentes técnicas ou estratégias de ensino e aprendizagem. Podemos dizer que os alunos estão se apropriando crenças, teorias, conhecimentos práticos, teorias científicas com as quais constrói um conhecimento pessoal, base potencial para sua posterior inserção laboral.

Figura 7. Resultados da pergunta da entrevista: Você desenvolveu conhecimentos pedagógicos?

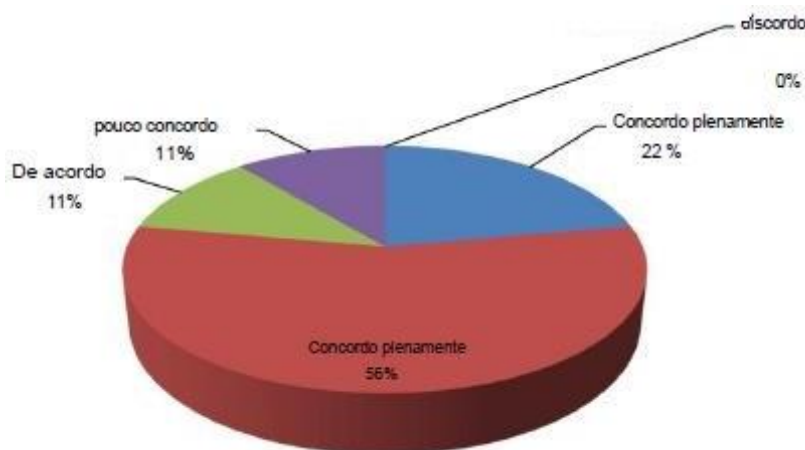


Fonte: Elaborado pelas autoras

Reconhecem esta instância de sua formação superior como muito significativa para a construção deste tipo de conhecimento. Um exemplo disso é refletido no gráfico, onde pode ser visto que 81% dos inquiridos concordam com a ideia de que permitiu-lhe construir saberes pedagógicos.

Imbernón (1992) aponta como um dos componentes que explicam os diferentes conhecimentos que os professores devem adquirir para o exercício de sua profissão para o conhecimento da metodologia de transmissão (componente psicopedagógica). São esses conhecimentos que se referem aos tópicos aos quais se deve fazer referência. Estes seriam: estratégias de transmissão, os conteúdos a serem transmitidos, a avaliação e os recursos que vão usar; assim como o aluno e o grupo e as diferentes situações em sala de aula (clima, nível de os alunos etc.).

Figura 8. Resultados da pergunta da entrevista, 2022. Você desenvolveu conhecimento sobre formas de ensinar conteúdos?



Fonte: Elaborado pelas autoras

Observando os gráficos, percebemos que a maioria concorda com a ideia de que sua formação de graduação lhes permitiu construir conhecimentos referindo-se à ciência que ensinam, didática e conhecimento referindo-se às formas de ensinar este conhecimento. Levando em conta as contribuições de vários autores, ressaltamos que os conhecimentos do conteúdo são aqueles que os professores têm do conteúdo a ser ensinado também influencia porque e como eles ensinam.

Figura 9. Resultados da pergunta da entrevista: Você desenvolveu conhecimento sobre conteúdos?



Fonte: Elaborado pelas autoras

Voltando a atenção para os dados apresentados no gráfico, onde os participantes tiveram de responder como visualizaram a instância da prática como promotora de conhecimento dos conteúdos podemos dizer que somando as porcentagens daqueles que optaram pelos itens “concordo totalmente”, “concordo totalmente” e “concordo” representam um total de 94% deles. Isso indica que nossos sujeitos de estudo reconhecem, na sua maioria, esta instância da sua formação como positiva na construção desse tipo de conhecimento. Mais um trabalho que com certeza teremos que fazer mais tarde, é tentar analisar por que eles o consideram assim. Além disso, posteriormente na análise das entrevistas, será feita uma tentativa de identificar quais são os principais conteúdos da disciplina que conseguiram incorporar nesta instância de sua carreira.

Quanto aos saberes relacionados às formas de ensinar os conteúdos, os autores chamam de conhecimento do conteúdo didático onde combina o conhecimento do assunto a ser ensinado e conhecimentos pedagógicos e didáticos relacionados à como ensiná-lo. Refere-se à necessidade para os professores de formação inicial adquirirem conhecimento de conteúdo especializado por meio do que ensinam, para que desenvolvam um ensino que leve seus alunos ao entendimento.

3.1 DISCUSSÃO E ANÁLISES DO RESULTADO

Reconhecemos que a maior parte do conhecimento que conseguiram construir nesta instância de sua formação são saberes que geraram na ação, ou seja, a partir da experiência de percorrer as salas de aula e “ensinar”. Talvez a riqueza deste trabalho seja o fato de ser resultado das reflexões dos protagonistas postas em análise nesta pesquisa.

Indicam neles que conseguiram construir conhecimentos relevantes, como conhecimento dos contextos e alunos com quem trabalhavam, bem como as formas de ensinar, os conteúdos a serem ensinados e as diferentes estratégias de ensino-aprendizagem.

Tendo presente que um dos objetivos da implementação deste instrumento foi saber as metodologias utilizadas pelos alunos no curso de graduação em Pedagogia destacamos os seguintes resultados: 63% que responderam ao questionário foram “concordo fortemente” com a ideia de que as experiências vividas na prática permitiram conhecer a realidade do trabalho docente, 25% deles “concordam” com ele e os 12% restantes foram “concordo extremamente”. 100% reconhecem este curso de formação como um momento significativo para sua formação docente, sendo 50% deles “concorda extremamente” com essa ideia e os outros 50% muito de acordo.

Em relação à construção do conhecimento e as dificuldades sobre as práticas metodológicas no contexto escolar, 63% dos inquiridos consideram-se “muito acordo” com a ideia de que a prática e o estágio permitiram construir esse tipo de conhecimento, 12% foram “extremamente concordo” e 13% apenas “concordo”. Por

outro lado, 6% indicaram que estavam "pouco de acordo" com essa ideia e outros 6% expressaram seu "desacordo" com isso.

Quanto à construção do conhecimento dos alunos em nesta instância de sua formação, 50% expressaram ser "muito de acordo" com a posição de que o estágio lhe permitia construir conhecimento sobre seus alunos, outros 25% disseram que "concordo extremamente" com isso e os 25% restantes expressaram estar "em Eu concordo com essa posição".

Em relação à construção de conhecimentos e habilidades referiu-se às estratégias de aprendizagem nesta instância de sua formação para o ensino, 62% expressaram estar "fortemente de acordo" com a ideia de que poderia alcançá-los neste momento de sua carreira, 19% "concordaram extremamente" com isso e 13% disseram que estavam "de acordo". Por outro lado, 6% afirmaram estar "em desacordo" com esta posição.

Diante da questão referente à construção do conhecimento referindo-se à transposição didática dos conteúdos, 50% manifestaram-se "muito acordo" com a posição de que esse momento de sua formação contribuiu para consolidação desse tipo de conhecimento. Da mesma forma, 19% deles expressaram estar "extremamente de acordo" com isso e outros 19% indicaram que "concordam". Por outro lado, antes mesmo da pergunta 12% dos alunos expressaram estar "pouco de acordo".

Referindo-se diretamente à construção do conhecimento conteúdo didático ou conhecimento pedagógico, 25% dos alunos expressaram estar "extremamente de acordo" com a ideia de que este curso de formação para a docência irá permitir consolidar este tipo de conhecimento. Da mesma forma, 37% dos estudantes expressaram estar "muito de acordo" com essa posição, outros 19% afirmaram apenas "concordar" e, por outro lado, 19% apontaram que esta instância do treinamento não contribuiu completamente para a consolidação desse conhecimento, sendo que poucos concordam com essa ideia.

De acordo com a análise das perguntas e respostas realizadas através de questionário para um grupo de 10 estudantes universitário de graduação do curso de

Pedagogia, sendo possível concluir:

No que se refere aos 10 estudantes cursando ou concluindo o curso, 40% realizam o curso na modalidade EAD, 30% das estudantes estão no 3º ano do curso de Pedagogia, 60% no curso presencial, e 30% das estudantes se formam no ano 2022.

Na sequência, a segunda pergunta realizada refere-se: "Se o curso de Pedagogia está proporcionando práticas o suficiente para atuar no mercado do trabalho", foram apontadas as seguintes dificuldades: a organização do tempo para estudo por trabalharem e fazerem a manutenção de seu sustento, incluindo o estágio obrigatório de 4 horas, no que relaciona a teoria com a prática, a dificuldade com as tecnologias, com formalidades muito acadêmicas, nem sempre o embasamento teórico é condizente com a prática, muitas vezes o conteúdo é irrelevante a teoria e prática.

Dentre as 10 estudantes: 30% disseram que sim proporcionam sim ao mercado de trabalho, 50% disseram que não proporciona ao mercado do trabalho, 10% disseram que parcialmente proporciona ao mercado de trabalho, 10% que foi insuficiente durante o curso.

Na terceira pergunta: "O que acha necessário para melhora no seu curso de Pedagogia para sua prática ser de qualidade?" 90% afirmaram que a teoria e a prática caminham juntas nos diferentes níveis de ensino, de forma contínua desde o início do curso, dentro de um contexto moderno e atualizado, 10% acreditam que deve desenvolver uma mentalidade de crescimento, estando sempre melhorando as habilidades pedagógicas e aprimorando os conhecimentos com boas estratégias.

Na quarta pergunta "O curso de pedagogia é o suficiente para sua prática pedagógica, ou serão necessários outros cursos de aperfeiçoamento?". Entre as 10 estudantes, 80% respondeu que será necessário aperfeiçoar os conhecimentos futuros, sempre buscando novos conhecimentos e especializações, qualificações, livros entre outros, 10% que não haverá necessidade para ela será o suficiente, 10% afirma que a prática só se aperfeiçoa com a própria prática, 10% respondeu que depende do curso passar por reformulação no seu currículo, com estágios contínuos,

acrescentando uma residência pedagógica, personificando esse profissional de maneira qualitativa.

Na quinta pergunta “O que se refere as metodologias da maneira que estão sendo trabalhadas, estão adequadas para qualificação de suas práticas em sala de aula”, 10% responderam que sim estão adequadas, 10% que necessita aprofundar mais as metodologias, 10% que deve ser mais inovadora, o curso só dá o básico para a formação, 10% necessitam de mais suporte tecnológico, 60% afirmam que não, porque o curso é muito teórico, necessitando dar mais significado a aprendizagem prática.

Na sexta pergunta “Na sua opinião como poderia ser desenvolvido os problemas educativos no seu curso em relação a aprendizagem” 100% as estudantes responderam que aprofundar as teorias metodológicas de maneira mais clara aos estudantes do curso e os aprofundamentos das práticas, buscando em princípios eficaz e inovador só se aprende praticando-as.

No sétimo item perguntado “A teoria e a prática estão sendo trabalhadas em sintonia” 70% das estudantes responderam ainda o curso é tradicional conteudista, onde a teoria e prática não caminham juntas, 20% relatam que é inovadora e crítica, buscando capacitar para formar bons profissionais, 10% nem sempre a teoria e prática anda em sintonia, se absteve de fazer comentários.

Na oitava pergunta “No seu curso de Pedagogia você considera as metodologias e as práticas tradicionais, inovadoras, críticas” nesta resposta os 20% dos estudantes afirmam que o seu curso as metodologias são críticas e inovadoras, 80% afirmam que o curso de pedagogia ainda é tradicional conteudista.

Na nona pergunta “Para você o que é mais importante no ensino e aprendizagem de seu curso”, teoria 0%, importante é a prática 10%, 90% afirmam que a teoria e a prática caminham juntas.

Na décima pergunta: “Além das práticas e das teorias, o que deveria ser incluído no curso?”: 10% responderam que deveria incluir cursos especializados, 30% que deveria ter mais matérias como slides, tecnológica para saber usar com qualidade as plataformas oferecidas, 10% estádios estendidos, 20% tecnologia da informação,

20% preparar mais os estudantes para as práticas de sala de aula, sendo o principal objetivo da aprendizagem.

O que você acha que deveria incluir no seu curso: segundo a análise foi possível verificar que os estudantes entre 10 alunos, 2 alunos ou 20% relatam a dificuldade do acesso à tecnologia, 1 aluno ou 10% relatam que deveriam melhorar as estratégias de aprendizagem para facilitar a compreensão da teoria para facilitar as práticas pedagógicas, 1 aluno ou 10% relata que a falta de bibliotecas virtuais e banco de dados dificultam a aprendizagem, 1 aluno ou 10% acessibilidade ou mais contato com os professores nas áreas específicas do curso, 1 aluno diz falta de trabalho em equipe, 2 alunos ou 20% refere-se a necessita de projetos voltados ao ensino e aprendizagem no curso, 1 aluno ou 10% deveria de ter mais suporte e materiais de qualidade, 1 aluno ou 10% que há necessidade de metodologias inovadas no curso de graduação em Pedagogia. Dificultando a qualidade e o desenvolvimento de habilidades específicas do curso para obter satisfatoriamente sua conclusão.

Na segunda análise o questionário de perguntas e respostas referente a um grupo de 26 pedagogos formados que atuam na área da educação da rede municipal de ensino de Piraquara, PR, os quais 100% aceitaram a participar desta pesquisa, em que 46,2% trabalham 20 horas em sala de aula, e outros 53,8% realizam uma jornada de 40 horas, entre estes 26 participantes, 11,5% são formados em magistério, apenas 4% só em Pedagogia, 3,7% em mestrado, e 80,8% são graduados em pedagogia e em especializações na área da educação, no que se refere ao tempo de formação varai em média de 5^a 18 anos que já se formaram. Ao perguntar aos 26 Pedagogos se “O curso de pedagogia foi o suficiente para preparação para entrar em sala de aula, 16 pedagogos referem-se que não foi o suficiente, 5 pedagogos que sim, foi o suficiente, e 3 que o magistério deu um bom suporte, 2 pedagogos afirmam que a pedagogia só preparou teoricamente para sala de aula.

Ao perguntar se “O curso de Pedagogia lhe deu domínio o suficiente para qualificação na prática Pedagógica em sala de aula: 61,5% responderam que não, 15,4% talvez tenha ajudado, 7,7% que sim, 2,54% que a teoria não é o suficiente sem a prática, só dá a base, e que a experiência se desenvolve melhor quando se tem a

teoria como aliada da prática, e que o curso que o estado dava de especialização eram muito bons, o qual não existe mais.

Foi perguntado “Se houve necessidade de aperfeiçoar seus conhecimentos na área de Pedagogia, as respostas foram o professor está em constante formação, 23 pedagogos afirmaram que houve a necessidade de especializar-se para aperfeiçoar seus conhecimentos, 3 que não houve a necessidade só a pedagogia foi o suficiente.

Em relação a pergunta: “Se a Pedagogia foi ou ainda é trabalhada de maneira tradicional?”: 61,5% concordaram que sim é tradicional, 38,5% que é trabalhada de forma inovadora. Na pergunta: “Acha necessário que o curso necessita de inovações em suas práticas? houve um leque de repostas, os 26 participantes afirmam 100% que sim, que os estudantes de Pedagogia necessitam ser orientados de forma que consigam entender a teoria e colocá-las em prática, que sejam inovadoras, preparando o futuro do professor para entrar em sala de aula, esteja em busca constante de novos conhecimentos.

Na sequência foi perguntado: “Como poderia ser proporcionado uma metodologia mais qualificada no curso de Pedagogia para os pedagogos do município?” Trazer a teoria e prática sempre vinculada a atualidades, trazer a realidade da sala de aula para ser vivenciada no curso, intensificando sempre as práticas, e sua qualidade, com ensino e inovações metodológicas ajudariam, há um apoio da secretaria de educação do município de Piraquara investindo e atendendo as expectativas educacionais local.

Ao que se refere “Se é necessário alterações na metodologia e na prática da graduação” 73,1% responderam afirmando que sim que as metodologias e as práticas precisam ser alteradas e inovadas, 26,9% que as práticas devem ser melhoradas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dito isto, concluímos que a análise, em relação a quais conhecimentos construídos, indicam que o tipo conhecimento profissional que foi construído durante o processo de prática enquadra-se essencialmente no conhecimento processual,

conhecimento prático ou saber-fazer.

Reconhecemos que a riqueza de experiências possuídas pelo professor desempenha um papel significativo nesse processo de construção do saber profissional para futuros professores. É a partir deles que dá indicações, conselhos, recomendações que são tomadas pelos praticantes como base para a formação de conhecimentos necessários para aprender a ensinar. Acreditamos que a influência exercida no processo de "aprender a ser professor" para os alunos são valiosos, pois potencializa ou neutraliza os efeitos da formação de grade. Levamos esta reflexão partindo do fato de que o entrevistado, em determinado momento da conversa.

A partir das contribuições desse professor podemos dizer que os alunos alcançam conhecimento profissional não apenas a partir das observações que fazem das formas de dar aulas a estes formadores, mas também de atividades experimentais, trabalho didático com os conteúdos, adaptação de materiais didáticos, estabelecendo um relacionamento com os alunos e acatando as sugestões destes professores.

Assim, este estudo buscou compreender a formação metodológica dos professores da Escola Manoel Eufrásio, formados em Pedagogia em Piraquara - PR, visando melhorar a qualidade da formação. Os resultados não foram generalizados, pois se basearam em contextos específicos. Observou-se que a aprendizagem docente é situada e social, desenvolvida através da reflexão e da prática profissional. A pesquisa envolveu estudantes e professores, destacando a diversidade de experiências. O curso de Pedagogia teve foco na docência em sala de aula, deixando lacunas na formação em gestão escolar. Professores já formados sentem falta de inovação no curso, enquanto os estudantes se sentem inseguros com as abordagens teóricas. Propõe-se que o curso acompanhe as inovações educacionais e tecnológicas, preparando profissionais para atuar em diversas áreas. A prática em sala de aula é fundamental, complementando a teoria. A Pedagogia deve formar não apenas professores, mas também gestores e orientadores, fortalecendo a pesquisa e a prática dos estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.

CHEVELLARD, Y. (1998). *La Transposición didáctica: del saber sabio al saber enseñado*. AIQUE grupo editor. Buenos Aires.

IMBERNON, F. (1992). *La formación del profesorado*. Paidós Barcelona

MONTERO, L. (2001). *La construcción del conocimiento profesional docente*. Homo Sapiens. Rosario. Santa Fe. Argentina.